



## A TRAJETÓRIA DE DOCENTES NO NOVO MUNDO DA EDUCAÇÃO: RESGATANDO IDENTIDADES

Robelissa de Lima Martins<sup>1</sup>  
Andressa Alves Mendonça<sup>2</sup>  
Antônio Jonatas da Silva Barros<sup>3</sup>  
José Wagner de Almeida<sup>4</sup>

### RESUMO

O presente estudo documenta a evolução da educação brasileira e as dificuldades na construção da identidade docente. Muita coisa mudou no decorrer do tempo, e a educação como a principal base para evolução também passou por mudanças bastante significativas. A necessidade de saber sobre a trajetória docente nesse novo mundo é essencial para conseguirmos ter uma boa caminhada no mundo da docência, é primordial para os futuros docentes entender como educação começou e como foi à trajetória dos professores que passaram por toda essa evolução e as mudanças na educação brasileira. O objetivo principal foi relatar e conhecer a trajetória docente no mundo da educação, além de resgatar a identidade daqueles profissionais da educação que até hoje servem de inspiração para os docentes em exercício e para aqueles que desejam entrar na carreira docente.

**Palavras-chave:** Educação, Docente, Identidade, Mudança, Futuro.

### INTRODUÇÃO

Sabe-se que muita coisa mudou no decorrer do tempo, e a educação como a principal base para evolução também passou por mudanças bastante significativas. É de conhecimento de todos que a educação no Brasil sempre caminhou em passos lentos comparado com outros países mais evoluídos que sempre tiveram a educação como uma das principais prioridades. Educação é mudança, transformação e oportunidade de trilha novos caminhos através do conhecimento. Falar em educação, é falar em transformação e esperança de um futuro melhor.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal do Ceará- IFCE, [robelissalima@hotmail.com](mailto:robelissalima@hotmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal do Ceará- IFCE, [andressaalvez5@hotmail.com](mailto:andressaalvez5@hotmail.com);

<sup>3</sup> Graduado pelo Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal do Ceará- IFCE, [jonatasbarros\\_25@hotmail.com](mailto:jonatasbarros_25@hotmail.com);

<sup>4</sup> Doutor pelo Curso de Educação Brasileira da Universidade Federal do Ceará- UFC, [wagner.almeida@ifce.edu.br](mailto:wagner.almeida@ifce.edu.br);



A educação tem o poder de transformar uma sociedade e ajuda na construção da identidade de cada pessoa. Para Carlos A. Emediato (1978): “A educação é vulgarmente considerada um importante instrumento impulsionador da transformação social. Segundo a teoria liberal, a educação foi sempre considerada uma via para a mobilidade social e a chave de progresso individual e social”. Logo, podemos considera a educação como algo transformador, algo que pode mudar uma sociedade e uma nação.

Diante de tanta transformação e evolução na educação ao longo do tempo, como será que os docentes estão se adaptado nesse novo mundo, como será que a educação moderna impactou na carreira dos professores que já estão há um bom tempo na carreira docente. Será que a evolução da internet e a flexibilidade dos pais com os filhos nesse novo mundo de evolução e modernismo, estão tornando a vida profissional do docente mais facilitada. Esses são questionamentos que nos fizeram a realiza essa pesquisa.

A necessidade de saber sobre a trajetória docente nesse novo mundo é essencial para conseguimos ter uma boa caminhada no mundo da docência, é primordial para os futuros docentes entender como educação começou e como foi à trajetória dos professores que passaram por toda essa evolução e mudanças na educação brasileira. É importante conhecer e saber sobre os educadores que fizeram história na educação brasileira e as dificuldades no exercício da docência na visão do profissional da educação que conhecer melhor do que ninguém todas as dificuldades da profissão.

Para Regina Hagemeyer (2004): “Pode-se dizer que nunca foi tão difícil ser professor como nos dias de hoje. A trajetória da profissão docente tem estreita ligação com a história da educação escolar e com os impasses e desafios por ela enfrentados. ”. Então, não tem como falar na trajetória docente, sem falar na evolução e história da educação. Diante de tanta evolução na educação é primordial falar sobre a trajetória docente que caminha lado a lado com educação, e falar sobre esse assunto é trazer a torna todas as dificuldades e problemas que são enfrentados pelos docentes no dia a dia da profissão. O nosso objetivo principal foi relatar e conhecer a trajetória docente no novo da educação, além de resgatar a identidade daqueles profissionais da educação que até hoje servem de inspiração para os docentes em exercício e para aqueles que desejam entra na carreira docente.

Dentre as técnicas mais utilizadas para coleta de dados para a determinação dos objetivos de uma pesquisa científica, estão: a observação de fenômenos, entrevistas com



a população ou um público específico alvo do que está sendo estudado, questionários com as mais variadas perguntas, dentre outros. (FERNANDES, 2003).

## **METODOLOGIA**

O referido trabalho trata-se de um estudo de caráter qualitativo e quantitativo, onde o instrumento de pesquisa foi viabilizado por meio de um questionário online predisposto a um grupo de professores da rede municipal, estadual e federal do município de Quixadá-CE. O mesmo teve como finalidade a análise das mudanças ocorridas e seus impactos ao longo do tempo sob as perspectivas dos educadores. Para que este estudo fosse desenvolvido, foram elaboradas e aplicadas perguntas aos profissionais da educação local. O questionário foi aplicado na última semana do mês de outubro do ano de 2019, via link disponibilizado aos professores, de maneira que os elementos contidos no instrumento de pesquisa induzissem ao pensamento crítico dos entrevistados acerca do progresso/retrocesso ocorrido ao longo tempo, tendo como ponto de partida reflexões sobre o processo formativo dos educadores no cenário o qual estiveram inseridos.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

### **A construção da identidade docente.**

O tema identidade docente é amplamente discutido por pesquisadores das áreas das Ciências Humanas por ter grande importância na compreensão e evolução das pessoas. Os docentes, sem dúvida são a chave para o sucesso e progresso da educação, isso, porque apesar de todas as dificuldades da profissão, os docentes estão sempre buscando melhorias para o exercício da mesma. De acordo com Andreia Santos e Renata Silva.

No contexto profissional, a identidade é influenciada por uma série de variáveis como: status social, remuneração, formação, contexto histórico e mercado de trabalho. O contexto profissional docente está devastado por uma série de dificuldades e conflitos. Atualmente, não se pode deixar de pensar em soluções para a educação sem considerar a mola mestra que move toda essa engrenagem: o professor. (2015, p, 2).



Não tem como pensar em educação, sem pensar no que realmente movimenta a educação, que no caso é o professor. Antes de saber as dificuldades da educação no Brasil, temos que saber as dificuldades dos professores brasileiros, temos que buscar compreender e saber como esses profissionais conseguem construir uma identidade docente em um país que não valoriza tanto a profissão do educador.

Estudos realizados sobre a prática docente têm mostrado que novos caminhos para a formação do professor vêm sendo trilhados. Vale salientar que é na formação do professor que começa a construção da identidade docente, por isso, é primordial que programas como Pibid e Residência Pedagógica que são focados na formação do professor, continuem atuando dentro dos cursos de licenciatura. A participação de alunos da licenciatura nesses programas é primordial para que os futuros professores construam uma identidade docente mais próxima da realidade das escolas públicas do Brasil.

Para Mayara Ribeiro, Marinez Fávoro e Cristiane Samacal (2015) a formação inicial tem uma importância muito grande na formação do professor, inicia-se com as lembranças de sala de aula, onde o futuro docente busca no seu interior lembranças de seus professores as quais algumas foram boas outras não e começa ali a sua busca de identidade.

### **Educação na linha do tempo**

Segundo José Santos, Aísha Melo e Marizete Lucimi (2012) o processo educacional, desde sua origem, é permeado pela lógica social vigente. Diferente do que muitos ainda discursam, não é a escola que pauta as mudanças sociais, mas a sociedade que pauta a prática educativa. Nesse sentido, o professor pode constituir-se em sujeito de resistência à lógica hegemônica da sociedade através do exercício de sua profissão.

As mudanças na educação e na formação do professor são moldadas de acordo com a evolução da sociedade. Sabe-se que a educação ao longo do tempo passou por várias mudanças, muitas podem ter sido bastante significativas para a evolução e melhoria da educação. Já outras nem tanto, principalmente no que concerne a relação entre professores, alunos, pais e instituição de ensino.

A educação brasileira passou por vários períodos que foram bastante significativos para evolução da educação como: 1960 foi o período em que a educação passou pelo



período desenvolvimentista no Brasil, onde programas de pós-graduação em educação e as universidades de educação tiveram grande apelo economicista. Já em 1970, foi a vez da intensificação do processo economicista na educação brasileira, foi onde houve mais eloquência na produção de pesquisas com caráter qualitativo na área da educação. Década de 80, marcada pela luta política contra hegemônica que resistia a ideia de fazer da educação brasileira um setor privilegiado do mercado internacional.

Anos 90, década que ficou marcada pela consolidação da ideologia neoliberal no sistema educacional brasileiro. Já os anos 2000, era do novo milênio, onde o mundo passa por um constate processo evolutivo, onde crescer a globalização, campo tecnológico e científico. Foram várias mudanças ao longo do tempo, no ano de 2019, outra grande mudança marcou a educação brasileira, que ficou conhecida como a “mudança do retrocesso”, onde o governo brasileiro voltou-se contra a educação e fez vários cortes na pasta, dificultando assim, o progresso da educação brasileira.

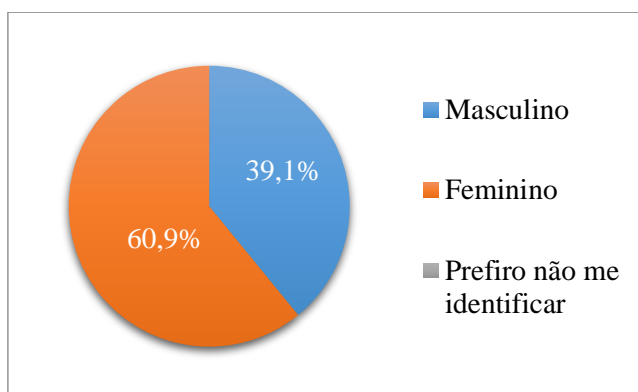
De acordo com José Santos, Aísha Melo e Marizete Lucimi (2012) A Educação pública há muito vem sofrendo cortes orçamentários que inviabilizam a construção de uma escola adequada às exigências da sociedade e, em consequência, colaboram para a evasão e a má formação escolar..

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **Evolução da carreira docente na visão do professor**

Para saber mais sobre a evolução da carreira docente ao longo do tempo, foi aplicado um questionário para 64 professores da rede pública na cidade de Quixadá-CE. As respostas foram bastante significativas e mostraram que a carreira docente evoluiu muito ao longo do tempo. Dos 64 docentes que responderam o questionário 60,9% foram mulheres e 39,1% homens, isso nos mostra que as mulheres compõem um número bastante significativo de profissionais na área da docência. (Veja quadro 01)

Quadro 01- Percentual de mulheres na carreira docente.

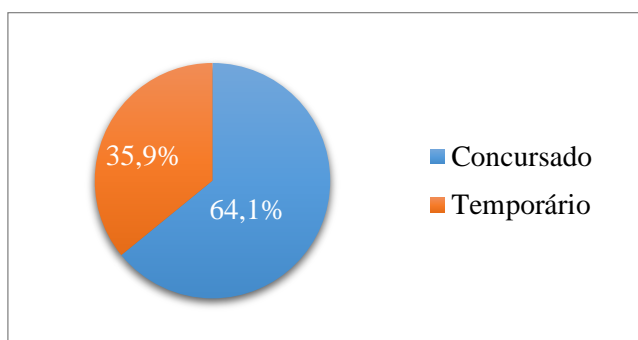


Fonte: os autores

Quixadá/2019

Dentre os questionamentos feitos aos docentes, um deles foi se os mesmos eram concursados ou temporários, 64,1% disseram ser concursados e 35,9% temporários, esses dados nos mostra que uma boa parte dos profissionais da educação hoje são estabilizados na profissão. Esse resultado é bastante empolgante para aqueles que querem entrar na carreira docente e tem receio com relação à estabilidade profissional, já que para nós brasileiros, estabilidade nos dias de hoje é ter uma aprovação em concurso público. (Veja quadro 02)

Quadro 02- Percentual de professores concursados.

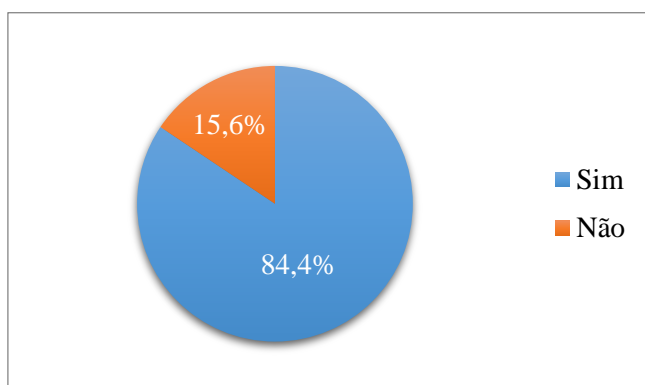


Fonte: os autores

Quixadá/2019

Outro questionamento foi sobre o currículo profissional dos docentes, quantos dos entrevistados possuíam uma pós-graduação (especialização, mestrado ou doutorado), 84,4% disseram ter uma pós-graduação e 15,6% responderam não ter, o resultado foi bastante significativo para a profissão docente, pois mostrou que uma boa parte dos profissionais procura o aperfeiçoamento profissional após terminarem a graduação. (Veja quadro 03)

Quadro 03- Percentual de docentes com Pós-graduação.

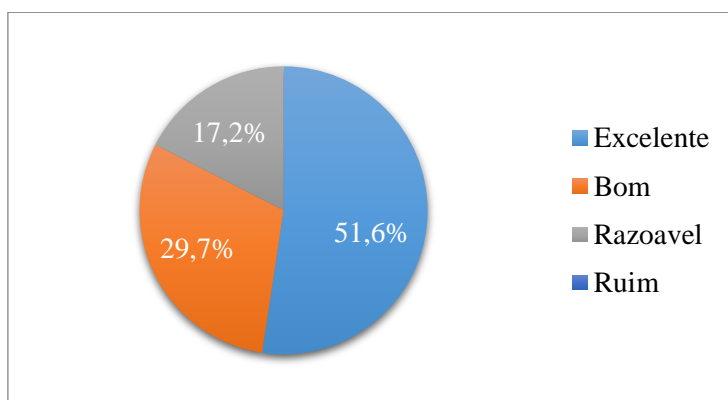


Fonte: os autores

Quixadá/2019

Outra questão levantada foi correlação as oportunidades de ingresso em uma universidade nos dias de hoje, 51,6% dos docentes responderam que nos dias de hoje as oportunidades de ingresso em uma universidade são excelentes, 29,7% disseram ser boas e 17,2% razoáveis (Veja quadro 04). Os resultados nos mostra que conforme o tempo passa as chances de uma pessoa conseguir ter uma graduação aumenta.

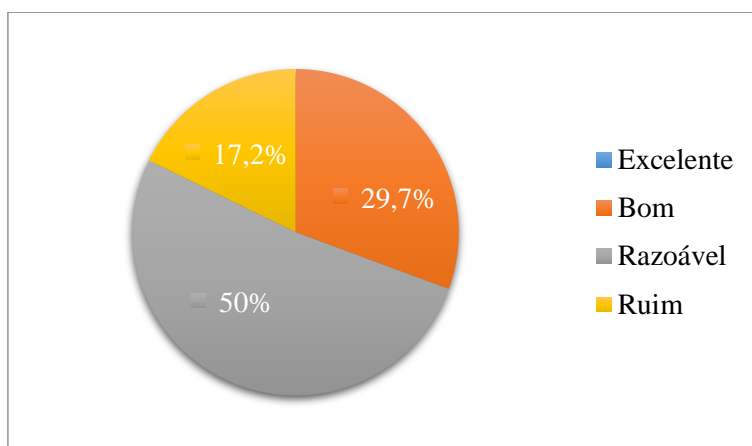
Quadro 04- Oportunidades de ingresso em uma universidade nos dias de hoje.



Fonte: os autores.

Quixadá/2019

Quadro 05- Oportunidades de ingresso em uma universidade na época dos entrevistados.



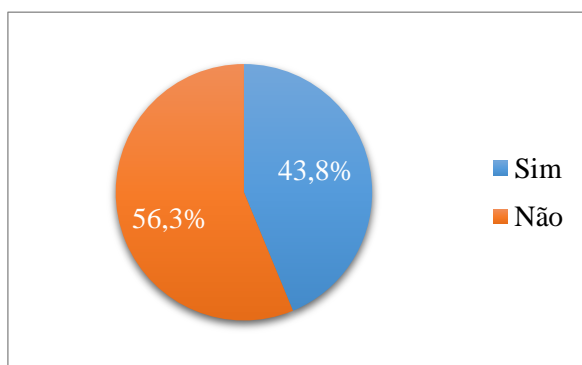
Fonte: os autores

Quixadá/2019

Comparando os resultados dos dois quadros, é possível perceber que com o passar do tempo às oportunidades de ingresso em uma universidade estão aumentando cada vez mais. Isso é bom, pois o número de pessoas com ensino superior está cada vez maior.

Outro ponto importante que foi levantado foi sobre os incentivos de programas do governo como FIES e PROUNI, procuramos saber dos nossos entrevistados se na época da graduação dos mesmos, tinham esses incentivos que tem nos dias de hoje. Em resposta 43,8% disseram que na época da graduação tinham esses programas, já 56,3% disseram que não (Veja quadro 06). Os resultados nos mostram que a educação avançou bastante com relação aos incentivos para que as pessoas iniciem uma graduação. Programas como FIES e PROUNI, já ajudaram a formar muitas pessoas que não tinham condições financeiras para iniciar e concluir uma graduação.

Quadro 06- Na sua época de graduação existiam incentivos do governo?



Fonte: os autores

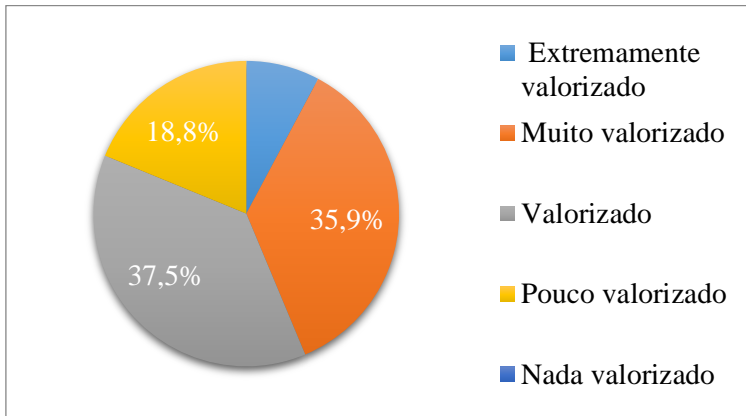
Quixadá/2019





Ao serem questionados sobre a valorização do diploma nos dias de hoje, 7,8% disseram que o diploma é extremamente valorizado, 35,9% disseram ser muito valorizado, 37,5% responderam que é valorizado e 18,8% que é pouco valorizado (Veja quadro 07).

Quadro 07- Valorização do diploma nos dias de hoje.

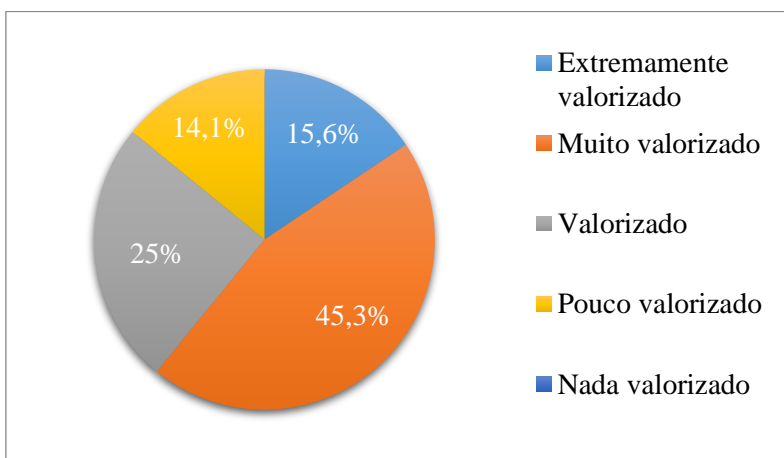


Fonte: os autores

Quixadá/2019

Com relação à valorização do diploma na época em que os entrevistados terminaram a graduação. 15,6% disseram que era extremamente valorizado, 45,3% responderam que é era muito valorizado, 25% valorizado e 14,1% pouco valorizado (Veja quadro 08). Comparando os resultados do gráfico 07 com os resultados do gráfico 08, é possível notar que nos dias atuais o diploma não é tão valorizado como antes.

Quadro 08- Valorização do diploma na época da graduação.



Fonte: os autores



Quixadá/2019

Analisado os resultados obtidos na pesquisa realizada com os professores da cidade de Quixadá-CE, foi possível notar que muita coisa mudou na educação ao longo do tempo e as oportunidades para cursar uma graduação também aumentaram, porém a valorização do diploma diminuiu com o passar do tempo.

### **Educadores que são referências na educação brasileira**

Não tem como falar em referências da educação brasileira, sem falar em Paulo Freire que é considerado até hoje o mentor da educação para consciência, além de ser referência para muitos educadores tanto no Brasil como em outros países.

O mais célebre educador brasileiro, com atuação e reconhecimento internacionais. Ao propor uma prática de sala de aula que pudesse desenvolver a criticidade dos alunos, Freire condenava o ensino oferecido pela ampla maioria das escolas (isto é, as "escolas burguesas"), que ele qualificou de educação bancária. (NOGUEIRA, 2018).

Fora o ilustre Paulo Freire, temos Lev Vygotsky, considerado o teórico do ensino como processo social, Jean Piaget, o biólogo que colocou a aprendizagem no microscópio. Claro, fora esses existem vários outros, tanto os que se tornaram conhecidos como aqueles que vivem no anonimato.

Sempre vamos ter algum educador como referência em nossa carreira docente e sempre vamos querer-nos espirar em alguém que fez ou faz a diferença na educação brasileira, mesmo com todas as dificuldades.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O desenvolvimento do presente estudo procurou documentar a evolução da educação brasileira e as dificuldades na construção da identidade docente. Durante o desenvolvimento do trabalho em questão, aplicação do questionário para os 64 docentes da cidade de Quixadá-CE, mostrou que o processo educacional no Brasil avançou bastante ao longo do tempo.

Diante desse estudo foi possível perceber que apesar de toda evolução ao longo do tempo e as oportunidades de ingresso em uma universidade serem maior nesse novo mundo, a desvalorização do diploma aumentou bastante com o decorrer do tempo. Durante



nosso estudo conseguimos perceber que a profissão docente ao longo do tempo se desvalorizou bastante, isso foi perceptível quando questionamos os entrevistados com relação à valorização do diploma no tempo da graduação dos mesmos, e nos dias atuais.

Quando falamos da desvalorização da profissão docente, estamos nos referindo às condições em que muitos profissionais da educação trabalham aqui no Brasil. O tempo passou, a educação evoluiu de certa maneira, mas os professores ainda continuam sendo desvalorizados com relação às condições de trabalho. Trabalham muito e ganham pouco e ainda são menosprezados pelo governo brasileiro que nos últimos tempos passou a tratar a educação brasileira apenas como uma pasta do governo que não tem muita importância no processo de desenvolvimento do país.

É possível concluirmos que para a construção da identidade docente é primordial, conhecemos todo o processo evolutivo da educação, isso porque, a educação brasileira e a docência caminham juntas lado a lado. Não tem como falar na construção da identidade docente, sem falar na educação.

A educação é um constante movimento de busca que leva o ser humano à capacidade de aprender, não só para adaptar-se, mas também, e em especial, para transformar a realidade, por meio de intervenções e recriações. (MENDES, 2009).

Esse processo de intervenções e recriações da educação só é possível acontecer se tiver a participação do docente, é ele quem comanda esses processos. Um barco não navega sem o seu comandante, assim é a educação sem o docente, ela não tem como progredir.

## REFERÊNCIAS

EMEDIATO, Carlos A. Educação e Transformação Social. **Análise Social**. Vol. XIV (54), 1978-2.

FERNANDES, L. A; GOMES, J. M. M. Relatório de Pesquisa nas Ciências Sociais: Características e Modalidades de Investigação. **Contexto**, Ponto Alegre, V. 3, N. 4, 2003.



HEGEMEYER, Regina Cely de Campos. Dilemas e Desafios da Função Docente na Sociedade Atual: os Sentidos da Mudança. *Educar*; **Curitiba**, n. 24, p. 67-85, 2014. Editora UFPR.

MENDES, Maria Socorro dos Santos. Qualidade de ensino na escola pública: desafios e impossibilidades. **Ensaio e Estudos teóricos**, 2009.

NOGUEIRA, Flavia. Organize seus estudos dos principais pensadores da Educação. **Nova Escolar**, 2018. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/13881/organize-seus-estudos-dos-principais-pensadores-da-educacao>> Acesso em: 31 Out. 2019.

RIBEIRO, Mayara Fabriny de Barros Silva; FÁVARO, Marinez Soares; SOMACAL, Cristina Maccari. Refletindo Sobre a Construção da Identidade Docente: Curso de Enfermagem- CTESOP. **EDUCERE, XII Congresso Nacional de Educação**, PUCPR, 2015.

SANTOS, Andreia Mendes; SILVA, Renata Santos. O Processo de Construção da Identidade Docente no Brasil. **XV Seminário Internacional de Educação**. Universidade FEEVALE, 2015.

SANTOS, José Douglas Alves; MELO, Aísha Kaderrah Dantas; LUCIMI, Marizete. Uma Breve Reflexão Retrospectiva da Educação Brasileira (1960-2000): Implicações Contemporâneas. IX Seminário Nacional de Estudos e Pesquisas **“História, Sociedade e Educação no Brasil**, 2012.